Artistas do corpo podem participar de instalação sonora concebida pelo artista Diego Araúja para esta edição de *Frestas – Trienal de Artes* e de laboratório internacional para a criação de uma nova língua crioula

Parte do mapeamento realizado pelo artista para o Laboratório Internacional de Crioulo (LIC) resulta em uma instalação sonora online para a 3ª edição de Frestas – Trienal de Artes, cuja exposição está em cartaz no Sesc Sorocaba até 30 de janeiro de 2022



Artista baiano Diego Araúja | Foto: Laís Machado
Mais fotos para imprensa: https://flic.kr/s/aHsmWV4c1n

O artista multilinguagem baiano **Diego Araúja**, que participa da **3ª edição de Frestas – Trienal de Artes**, em cartaz no **Sesc Sorocaba**, busca artistas do corpo que residam no mundo atlântico interessados em fazer parte do **LIC** (Laboratório Internacional de Crioulo), uma ação idealizada por Diego desde 2018 que tem como objetivo criar um grupo para desenvolver uma nova língua crioula não nascida do trauma. Os artistas que quiserem se inscrever para o projeto de longo prazo podem submeter também, de 20 de outubro de 2021 a 30 de janeiro de 2022, pelo site https://arauja.com/LICMAP/, um áudio de até dois minutos respondendo à seguinte provocação: **"À medida que o prestígio da linguagem cai, o silêncio sobe".**

Uma seleção das gravações colhidas pelo artista será exibida em ambiente digital que poderá ser acessado a partir do site desta edição de *Frestas* (sescsp.org.br/frestas), como uma instalação sonora online. Segundo o artista, através de uma dinâmica gameficada, o público poderá tentar encontrar e clicar nos players onde será possível ouvir as respostas para a provocação.

"O LIC é um projeto de pesquisa prática e poética idealizado por mim em 2018. Se tratando de um projeto a longo prazo, a Trienal está abraçando uma de suas etapas. Neste caso, o mapeamento de artistas do corpo do mundo atlântico", comenta Araúja. A ideia do LIC, segundo o artista, é constituir um projeto mesclado, pensando num certo aquilombamento performático que une artistas de diferentes nacionalidades e linguagens.

Podem se cadastrar artistas do corpo do Brasil, Peru, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Jamaica, Haiti, República Dominicana, Cuba, Barbados, Martinica, Porto Rico, Trinidad e Tobago, Nigéria, Benin, Gana, Togo, Senegal, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Camarões, Angola, Mali, Gâmbia, Inglaterra, Portugal, Espanha, Alemanha, França, México, Costa Rica, Guatemala e Sea Islands (Carolina do Norte-Sul e Georgia, nos EUA).

Sobre o LIC – Laboratório Internacional de Crioulo

Idealizado por Diego Araúja em 2018, o LIC é um mapeamento de artistas periféricos que estejam interessados em criar uma linguagem crioula a partir de um pensamento decolonial. Realizado por meio de uma plataforma digital de mapeamento performático, os artistas inscritos estarão envolvidos em um processo de longo prazo para criação de um grupo atlântico-internacional, mesclando a técnica e a performance de cada um com o intuito de desenvolver essa nova língua crioula não nascida do trauma.

O chamamento é voltado a artistas do corpo de diferentes linguagens, como atores, atrizes, dançarinas, dançarinos, cantores, cantoras, poetas orais ou de rua, contadores de histórias, performers, artistas circenses, clowns, mímicos, instrumentistas musicais, Djelis (griots e griotes), Drag Kings, Drag Queens, artistas transdisciplinares e multimídia, entre outros, com foco de atuação nas periferias dos países do Atlântico e Caribe, além de regiões da África Ocidental e da Europa.

Sobre Diego Araúja

Diego Araúja é natural de Salvador-BA (Brasil) e é um dos artistas que compõem a 3ª edição de Frestas – Trienal de Artes: O rio é uma serpente. Produz arte de modo expandido desde 2011. Suas mídias são literárias, visual-espaciais, cênico-performáticas e cinematográficas, nas funções de diretor, dramaturgo, roteirista, cenógrafo e artista visual. Desde 2015, dirige o processo “Estética Para um Não-Tempo”, com o objetivo de instaurar tempos qualitativos para a produção de memórias afro-diaspóricas emancipadas do trauma. Neste processo, experimenta a criação de oríkì’s (literatura oral de origem yorùbá), o que gerou a obra QUASEILHAS (2018). Como próxima etapa deste processo, Araúja busca fundar o Laboratório Internacional de Crioulo (LIC).

Em 2017, fundou com a artista Laís Machado, a Plataforma ÀRÀKÁ. Em 2018, concebeu uma performance coreográfica para a videoinstalação *A Marvellous Entanglement,* do artista britânico Isaac Julien. No mesmo ano, fez residência artística na Atlantic Center For The Arts (Flórida-EUA), onde criou a videoinstalação "Oríkì das Araújas", experimentando vibrações sonoras sintéticas nos oríkì's. Em 2020, faz residência artística na SAVVY Contemporary (Berlin-GER). Araúja também é um dos diretores artísticos do projeto de intercâmbio e arte-educação entre jovens negro-periféricos de Salvador (BA-Brasil) e Cartagena (Colômbia), com artistas de Moçambique e Alemanha. Projeto coordenado pela Universidade de Bayreuth (GER).

Frestas – Trienal de Artes

Trazer para a prática o debate sobre economias de acesso, refletir sobre as políticas e poéticas de exibição, investigar quais estratégias de solidariedade são possíveis, bem como aquilo que dizem os corpos que, habitando estruturas de poder assimétricas, estão a criar um vasto mundo fora do mundo. Essa é a proposta da 3ª edição de **Frestas – Trienal de Artes**, cuja exposição, com curadoria do trio Beatriz Lemos, Diane Lima e Thiago de Paula Souza, acontece de 21 de agosto de 2021 a 30 de janeiro de 2022 no Sesc Sorocaba. Essa edição de Frestas leva o título *O rio é uma serpente* e conta com assistência de curadoria de Camila Fontenele e coordenação educativa de Renata Sampaio.

Frestas é uma iniciativa trienal estruturada em três eixos – programa público, publicações e exposição – que compõe a ampla agenda cultural realizada pelo Sesc São Paulo. É, sobretudo, uma plataforma transdisciplinar que promove novas atuações e reflexões num campo mais amplo das artes visuais, trazendo também a atenção do público e do circuito de maneira mais descentralizada. Frestas trata de passagem, de racha, de ruptura, ou seja, é uma abertura para um novo lugar democrático de atuação.

A fim de aproximar artistas locais de produções regionais e internacionais e estabelecer o diálogo entre questões sociais próprias ao contexto brasileiro e às reflexões da esfera global, a Trienal apresenta desde outubro de 2020 uma programação com debates e oficinas. Em agosto de 2021, abriu para visitação presencial sua exposição.

A realização do projeto ocorre na unidade do Sesc localizada em Sorocaba, a 100 quilômetros da capital do estado. Desde 2014, a Trienal de Artes vem se dedicando a discutir e a problematizar as questões urgentes que pautam os dias de hoje. A construção de uma trienal a partir das urgências de uma cidade do interior do estado de São Paulo evoca olhares para descentralizar os eixos consagrados dos circuitos artísticos, ampliando o alcance de públicos diversificados, criando e expandindo redes processuais e viabilizando trocas simbólicas. Pela dimensão e relevância do programa, Frestas tem colaborado com a ampliação da cena artística contemporânea nacional. Além disso, tem também contribuído com a capacitação de arte-educadores e com a formação de redes de profissionais da cultura fora das capitais, e, em âmbito local, incentivado, por consequência, o fomento às artes no interior do estado, bem como a descentralização das atividades culturais.

Frestas é uma realização do Sesc São Paulo e, nesta edição, conta com apoio do Consulado Geral da França em São Paulo, da Fundação Suíça para a Cultura Pro Helvetia, da

PlattformPLUS, da Kulturreferat Munchen, AVEK, Kenno Filmi, Aue-Stiftung e da Prefeitura Municipal de Sorocaba.

Orientações de segurança para visitantes

O Sesc São Paulo retoma, de maneira gradual e somente por agendamento prévio online, a visitação gratuita e presencial a exposições em suas unidades na capital, na Grande São Paulo, no interior e no litoral.

Para diminuição do risco de contágio e propagação do novo coronavírus, conforme as orientações do poder público, foram estabelecidos rígidos processos de higienização dos ambientes e adotados suportes com álcool em gel nas entradas e saídas dos espaços.

A entrada na unidade será permitida apenas após confirmação do agendamento feito no app Credencial Sesc SP ou no portal do Sesc São Paulo. A utilização de máscara cobrindo boca e nariz durante toda a visita, assim como a medição de temperatura dos visitantes na entrada da unidade serão obrigatórias. Não será permitida a entrada de acompanhantes sem agendamento.

A partir de 4 de outubro de 2021, passou a ser necessário também apresentar comprovante de vacinação contra COVID-19 (pelo menos a primeira dose) para ingressar nas unidades do Sesc no estado de São Paulo.

Poderá ser apresentado:
• Comprovante de vacinação físico ou digital, recebido no ato da vacinação;
• Comprovante de vacinação impresso ou digital, disponibilizado pelas plataformas VaciVida e ConecteSUS ou pelo aplicativo e-saúdeSP.

AÇÃO URGENTE CONTRA A FOME

Com o objetivo de ampliar a rede de solidariedade para levar comida às pessoas em situação de vulnerabilidade social, o Sesc São Paulo, em parceria com o Senac São Paulo, realiza campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis nas unidades do Sesc e Senac em todo o estado. São mais de 100 pontos de coleta na capital, região metropolitana, interior e litoral. As doações são distribuídas às instituições sociais parceiras do Mesa Brasil Sesc, que repassam os itens para as 120 mil famílias assistidas. A Ação Urgente contra a Fome é uma iniciativa do Sesc São Paulo, por intermédio do Mesa Brasil Sesc, programa criado pela instituição há 26 anos que busca alimentos onde sobra para distribuir aos lugares em que falta. O que doar: alimentos não perecíveis como arroz, feijão, leite em pó, óleo, fubá, sardinha em lata, macarrão, molho de tomate, farinha de milho e farinha de mandioca. O Sesc conscientiza a população sobre a importância da doação responsável, com itens de qualidade e dentro da validade. **Saiba +**

MESA BRASIL SESC SÃO PAULO

Paralelamente à campanha Ação Urgente contra Fome, a rede de solidariedade que une empresas doadoras e instituições sociais cadastradas segue suas atividades, buscando onde sobra e entregando em lugares onde falta, contribuindo para a redução da condição de

insegurança alimentar de crianças, jovens, adultos e idosos e a diminuição do desperdício de alimentos.

Hoje, 19 unidades do Sesc no estado – na capital, interior e litoral – operam o Mesa Brasil. As equipes responsáveis pela coleta e entrega diária de alimentos foram especialmente capacitadas para os protocolos de prevenção à Covid-19, com todas as informações e equipamentos de proteção individuais e coletivos necessários para evitar o contágio.
Saiba+ sescsp.org.br/mesabrasil

Sobre o Sesc
O Sesc - Serviço Social do Comércio é uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 1946 pelos empresários do comércio e de serviços em todo o Brasil. No estado de São Paulo, o Sesc conta com 42 centros que congregam suas áreas de atuação nos campos de cultura, educação, esportes, lazer e saúde. As ações do Sesc São Paulo se norteiam por seu caráter educativo e pela busca do bem-estar social com base em uma compreensão ampla do termo cultura. Nesse sentido, a acessibilidade plena aos espaços e conteúdos oferecidos pela instituição tem em vista a democratização dos bens culturais como forma de autonomia do indivíduo.

No campo das artes visuais, a instituição cumpre o papel de difusora da produção artística contemporânea e dos demais períodos históricos, bem como das intersecções com outras linguagens artísticas, tendo como diretriz a realização de exposições para todos os públicos. São realizados, ainda, projetos com instalações, intervenções e performances, bem como atividades de ação educativa e mediação em formatos variados, tendo como foco o atendimento qualificado tanto a grupos agendados quanto ao público espontâneo, buscando, sobretudo, o alcance de uma formação sensível e o estímulo à autonomia e à liberdade de escolha.

Serviço
3ª edição de Frestas – Trienal de Artes | O rio é uma serpente
Local: **Sesc Sorocaba (R. Barão de Piratininga, 555 - Jardim Faculdade. Sorocaba - SP)**
Período expositivo presencial: **21 de agosto de 2021 a 30 de janeiro de 2022**
Agendamento por meio do site sescsp.org.br/frestas
Curadoria: **Beatriz Lemos, Diane Lima e Thiago de Paula Souza**
Assistência de curadoria: **Camila Fontenele**
Coordenação educativa: **Renata Sampaio**
Gratuito
Classificação indicativa: **livre**

Sesc Sorocaba
Nos acompanhe!
sescsp.org.br/frestas
facebook.com/frestas.trienal.artes
instagram.com/frestas.trienal.artes

Informações para imprensa:
Sesc Sorocaba

Indiara Duarte - indiara.duarte@sescsp.org.br |(15) 98111-7555

a4&holofote comunicação
Patrícia Marrese - patriciamarrese@a4eholofote.com.br
Angelina Colicchio - angelinacolicchio@a4eholofote.com.br
Diogo Locci - diogolocci@a4eholofote.com.br
Neila Carvalho - neilacarvalho@a4eholofote.com.br